



Hartung, Lula e o ministro Thomaz Bastos se reuniram no gabinete do Presidente

Hartung pede e Lula entra no caso Garoto

O governador foi recebido ontem em Brasília. O ministro da Justiça vai negociar para o Cade reavaliar a decisão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, que converse com os conselheiros do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e solicite a reavaliação do veto à fusão entre a Nestlé e Garoto.

Ontem, o governador Paulo Hartung – que ainda se recupera de uma cirurgia de retirada de um rim – foi recebido, em Brasília, pelo presidente Lula, em uma audiência que durou 45 minutos. Participaram do encontro o ministro da Justiça Márcio Thomaz Bastos e de Articulações Políticas, Aldo Rebelo.

O governador entregou uma carta ao Presidente, pedindo a reabertura das negociações entre a Nestlé e o Cade e explicou que

a Nestlé tem intenção de vender algumas marcas para reduzir sua participação no mercado.

O Presidente atendeu o pedido de ajuda do governador e designou o ministro Márcio Thomaz Bastos para que tomasse as medidas necessárias à criação de um campo de negociação entre a multinacional suíça e o conselho.

Para Hartung, o encontro foi muito positivo. “Foi espetacular. O Presidente me deu 45 minutos para expor a situação e eu pleiteei para que, a partir dos fatos novos que serão apresentados pela Nestlé, o Cade possa reavaliar a decisão”, disse.

O governador destacou que o Presidente se mostrou muito interessado em ajudar a resolução do caso. “Desobstruimos o ca-

minho. Não podemos permitir que um caso como esse vá parar na Justiça”, enfatizou.

Sobre a ação civil pública contra a decisão do Cade que o governo pretende encaminhar à Justiça Federal de Brasília, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Júlio Bueno – que acompanhou Paulo Hartung em Brasília – explicou que isso ainda não foi discutido.

“Temos que ver o que vai acontecer agora. A ação poderá ser impetrada a qualquer momento. Mas tenho dúvida da serventia do recurso. Estamos confiantes de que a questão será solucionada de outra forma. O próximo passo está nas mãos da Nestlé”, pontuou.

Membros da bancada federal, entre eles, o deputado federal Renato Casagrande e o senador Magno Malta, também participaram da reunião, nos 20 minutos finais da audiência.

Ontem, o presidente da Nestlé, Ivan Zurita, também esteve reunido com o ministro da Justiça para expor a nova proposta que deverá ser apresentada ao Cade nos próximos dias.

Presidente da Cadbury vem a Vitória em março

O presidente da empresa inglesa Cadbury, Marcos Grasso, que manifestou interesse na compra da Garoto, virá ao Estado após o feriado de Carnaval.

O objetivo é apresentar a multinacional à população capixaba e mostrar que o grupo tem forte intenção de adquirir a fábrica e manter a produção.

Grasso pretende agendar uma reunião com o governo do Estado, com os deputados estaduais e federais e representantes sindicais para expor suas propostas.

Presidente diz que não há intervenção

O deputado federal Renato Casagrande – que também participou, ontem, da audiência entre o presidente da República e o governador Paulo Hartung – ressaltou que Lula demonstrou preocupação porque não pode intervir na decisão do Cade.

Mas o deputado afirmou que existe a possibilidade da Nestlé apresentar um fato novo, como a venda de ativos da própria multinacional de outros estados para diminuir a concentração de mercado.

Admitida a anulação da medida do Cade

BRASÍLIA – O presidente do Cade, João Grandino Rodas, disse ontem que o Ministério Público Federal pode ter razão ao reclamar que o rito processual não foi respeitado na análise do caso Nestlé/Garoto.

Ontem, o subprocurador-geral da República Moacir Moraes Filho disse que o relator do processo, conselheiro Thompson Andrade, não teria realizado uma audiência com o Ministério Público Federal para tratar do caso.